



Informe Comitê de Enfrentamento e Combate à Covid-19 em São Gabriel da Cachoeira – Informe 39 – 05 de junho de 2020

Reabertura

O Lockdown termina na segunda-feira, dia 8.

Serão divulgadas brevemente as regras para a retomada gradual das atividades em São Gabriel da Cachoeira.

O secretário municipal de Saúde, Fábio Sampaio, explica que as medidas vão levar em conta os dados epidemiológicos do município.

Casos

Boletim epidemiológico divulgado nessa sexta-feira (5) indica que São Gabriel tem:

2.241 casos confirmados da Covid-19;

27 óbitos confirmados;

669 monitorados;

1.317 recuperados;

11 internados: 5 em São Gabriel e 6 transferidos para Manaus.

Faixa-etária

A maior parte dos pacientes com Covid-19 nas comunidades atendidas pelo Dsei-ARN tem entre 40 e 59 anos.

É o que aponta mapa com dados da Secretaria Municipal de Saúde (Sems) e Dsei-ARN.

De acordo com o mapa, de 26 de abril a 4 de junho, foram registrados 113 casos na área do Dsei-ARN, que abrange comunidades de São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos.

Por faixa-etária dos pacientes, esses casos ficam divididos da seguinte forma:

1 a 9 anos – 3 casos

10 a 14 anos – 1 caso

15 a 19 anos – 5 casos

20 a 39 anos – 26 casos

40 a 59 anos – 39 casos

60 a 79 anos – 32 casos

80 anos ou mais – 7 casos

As recomendações são: apoio dos indígenas nas ações de prevenção, como higienização, não mobilidade entre as aldeias e para a cidade; cuidados com os idosos.

O trabalho é assinado por Luiz Penha, biólogo/mestre em Saúde Pública; Cleia Martins, enfermeira Sema/EpiSus Fundamental; Hamyla Trindade, Diasi/Dsei-ARN; Alessandro Lopes, ProEpi/Sala de Situação UnB.

Produto agrícola de volta às merendas

Os produtores agrícolas indígenas de São Gabriel retomarão o fornecimento de alimentos para a merenda escolar, dentro do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), conforme informa a nutricionista Beatriz Barbosa, da Secretaria Municipal de Educação (Semed).

No primeiro momento serão contemplados 29 agricultores individuais e 5 grupos informais das comunidades do Içana, Uaupés, Tiquié, Ayari, Rio Negro e sede. Outros agricultores serão contemplados no próximo mês.

Devido à pandemia, houve dificuldade na manutenção da atividade, mas o programa está sendo retomado. As informações sobre a retomada do programa estão sendo divulgadas pela Semed, inclusive via radiofonia.

Neste mês de junho, um total de 30 escolas devem receber os produtos, beneficiando 4 mil famílias de alunos com alimentação saudável.

Como as aulas estão suspensas devido à Covid-19, está ocorrendo a distribuição de kits da merenda escolar às famílias de alunos, em caráter excepcional.

”Vamos orientar os agricultores sobre os cuidados e higiene durante a entrega. Os produtos serão deixados nas escolas. Os próprios professores farão os kits para entregar às famílias do interior”, explica Beatriz Barbosa.

Alimentação reforçada aos estudantes

As famílias de 1.925 alunos em 63 comunidades nas calhas do Baixo, Médio, Alto Rio Negro e Rio Xié receberão kits de alimentação, material didático e produtos de limpeza em ação da Secretaria Municipal de Educação (Semed) iniciada nessa quinta-feira (4).

Serão distribuídas cerca de 8 toneladas de merenda escolar e 2 toneladas de material didático e de limpeza. Também serão entregues cartilhas de orientação nutricional, com informações sobre a Covid-19 e com dicas para confecção de máscaras caseiras.

De acordo com Departamento do Censo Escolar e de Registros Escolares, são registrados 7.247 alunos e 211 escolas indígenas no interior em matrículas iniciais.

Todos serão atendidos ainda neste mês. Estudantes da sede já receberam o apoio.

As informações são da Secretaria Municipal de Educação - Semed.

Doação sem contaminação

A entrega de cestas básicas e de outros produtos nas comunidades deve ser feita em coordenação com os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (Dseis) para que essa ação seja mais segura, evitando a contaminação pelo novo coronavírus avance entre os povos tradicionais.

Essa recomendação foi feita pelo Ministério Público Federal (MPF) no Amazonas em ofício encaminhado na quinta-feira (4) aos prefeitos e secretários municipais de saúde. O documento é assinado pelo procurador da República Fernando Merloto Soave.

O ofício considera que os indígenas devem permanecer em suas aldeias e, para isso, precisam de condições adequadas de segurança alimentar e sanitária.

Para a entrega das doações fica recomendado que:

A comunidade deve dizer se concorda ou não com a ação.

O envio de apoio, seja de alimentos ou outros itens, deve ser em ação conjunta com os Dseis locais, de modo a observar os protocolos de segurança e evitar contaminações.

Estudos apontam que o novo coronavírus sobrevive nos produtos. Por isso, todas as embalagens devem ser desinfetadas.

Maturacá

Parceria entre Dsei-Yanomami e Dsei-ARN possibilitou reforço de equipamentos no pobo-base de Maturacá. A comunidade em território Yanomami recebeu cilindros de oxigênio, concentradores de oxigênio, redes, entre outros.

Com esse reforço, pacientes não graves da Covid-19 podem ser tratados na própria comunidade.

Esse projeto com utilização de concentradores de oxigênio foi desenvolvido pela organização humanitária médica Expedicionários da Saúde (EDS) e Dsei-ARN, com apoio do ISA/Foirn.

Na área do Dsei-Yanomami há 59 casos e 3 mortes.

Foirn, Funai e Dsei-Yanomami

Foirn, Funai e Dsei-Yanomami estão unindo forças para fazer a entrega de 115 cestas básicas na comunidade de Maiá.

Os produtos foram enviados pela Fundação Estadual do Índio (FEI)/Governo do Amazonas à Foirn que fez o encaminhamento ao Dsei-Yanomami. As cestas serão entregues na comunidade por equipe do Dsei-Yanomami, com apoio logístico da Funai,

que forneceu combustível e cedeu motor para a embarcação, que deve sair nesse sábado (6).

Taracúá

Famílias do distrito de Taracúá estão recebendo cestas básicas encaminhadas pela Foirn/ISA.

Essa ação apoia as famílias e ainda possibilita que os indígenas fiquem em suas aldeias, sem precisarem vir fazer compras na cidade, onde ficam mais expostos ao novo coronavírus.

Foirn e Exército

O presidente da Foirn, Marivelton Barroso, da etnia Baré, e o general de Brigada Alexandre Ribeiro de Mendonça, comandante da 2ª Brigada de Infantaria de Selva, tiveram encontro nessa sexta-feira (5) para tratar de ações conjuntas de combate à pandemia do novo coronavírus, entre elas medidas de apoio à população das comunidades.

Outros assuntos sobre ações futuras para a região foram tratados. A reunião aconteceu na 2ª Brigada de Infantaria de Selva.

Viseiras

A Foirn fará a entrega de viseiras para os profissionais do Dsei-ARN e Dsei-Yanomami, além de fornecer a proteção para a sua própria equipe.

As viseiras estão entre os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) que devem ser usados para se evitar o contágio pelo novo coronavírus.

Iauaretê

O fornecimento de energia está interrompido em Iauaretê por problemas técnicos.

Dessa vez, o transtorno causado pela falta de energia foi ainda mais grave, pois poderia levar à interrupção do tratamento de paciente com a Covid-19. O paciente estava utilizando o concentrador de oxigênio, que precisa de energia para funcionar.

O Distrito Sanitário Especial Indígena Alto Rio Negro (Dsei-ARN) fez a entrega emergencial de cilindros de oxigênio para que os tratamentos sejam mantidos até que a energia seja restabelecida. Com os cilindros, os cuidados são mantidos mesmo sem energia.

Retorno

A embarcação Gênesis chegou na tarde dessa sexta-feira (5) ao porto de Camanaus, trazendo 107 passageiros.

Essas pessoas fazem parte do grupo que ficou retido em Manaus, sem conseguir retornar às suas casas, devido à pandemia.

Todos passaram por triagem realizada pela Secretaria Municipal de Saúde (Semsu) e devem cumprir quarentena em suas casas.

Com o retorno desses passageiros, fica encerrada a lista organizada pela Secretaria Municipal de Assistência Social (Semas) com o nome das pessoas que estavam tendo dificuldade de retornar a São Gabriel devido à pandemia.

No total, foram realizadas três viagens com pessoas nessa situação.

Meio Ambiente e coronavírus

Em mensagem nesse 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, o secretário-geral das Nações Unidas (ONU), António Guterres, disse que a Natureza está nos mandando uma “mensagem clara”, referindo-se à degradação ambiental e também ao novo coronavírus.

“Estamos afetando o meio ambiente, para nosso próprio prejuízo. A degradação dos habitats e a perda de biodiversidade estão acelerando. As perturbações climáticas estão piorando. Incêndios, inundações e grandes tempestades são mais frequentes e destruidoras. Os oceanos estão ficando mais quentes e ácidos, destruindo os ecossistemas dos corais. E, agora, um novo coronavírus está enfurecido, minando a saúde e meios de subsistência”, afirmou Guterres.

Ele ressaltou que, para cuidar da humanidade, devemos cuidar da natureza.

O Comitê foi criado pelo Decreto 003, de 18 de março de 2020, do prefeito Clóvis Moreira Saldanha, e é composto pelas secretarias municipais, 2ª Brigada de Infantaria de Selva, Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn); Instituto Socioambiental (ISA); Fundação Nacional do Índio (Funai); Instituto Federal do Amazonas (Ifam) - Campus São Gabriel da Cachoeira; Ministério Público; Poder Judiciário; Distrito Sanitário Especial Indígena Alto Rio Negro (Dsei-ARN); Dsei Yanomami; Hospital de Guarnição; Diocese de São Gabriel da Cachoeira; Conselho Municipal de Saúde; Câmara Municipal; Guarda Municipal; Polícia Militar; Polícia Civil; Marinha; Força Aérea Brasileira (FAB).

Informativo elaborado por Ana Amélia Hamdan, jornalista - MTB 5433/MG. Instituto Socioambiental/ISA. Se quiser receber nosso informe direto no seu celular, envie um whatsApp para (31) 99806 2958